



**LEGISLATIVO MUNICIPAL
NOVA BASSANO
RIO GRANDE DO SUL**

ATA DE Nº 47/2025

**45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE NOVA BASSANO
24/11/2025.**

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, segunda-feira, às dezenove horas, realizou-se na Câmara de Vereadores de Nova Bassano, Sala de Sessões Innocente Ângelo Biotto a 45ª Sessão Ordinária do Poder Legislativo, **com a presença de todos os vereadores.** O presidente, vereador Gilberto Luis Artifon, solicitou ao secretário da mesa, vereador Márcio Todeschini, que procedesse a leitura da Ata nº 46/2025. Em seguida colocou as Atas nº 46/2025 em discussão e votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE.** O presidente solicitou ao secretário que procedesse a leitura das correspondências recebidas do Poder Executivo e demais. PL nº62- Autoriza o município de Nova Bassano a receber em doação bem imóvel (letreiro turístico) da Cooperativa de Crédito SCREDI, e dá outras providências. MOÇÃO DE REPÚDIO – Ao teor do Decreto Federal nº 12.686/2025, quer altera a Política nacional de Atendimento Educacional às Pessoas com Deficiência. O presidente encaminhou o PL nº62/2025 para as duas Comissões. A Comissão de Orçamentos e Finanças deu o parecer favorável do PL nº 60/2025, LOA. **Não havendo Ordem do dia.** O presidente solicitou ao secretário que colhesse as assinaturas no livro de explicações pessoais. **Primeira vereadora inscrita, Kena L. Xavier Matias.** Boa noite, presidente, nossa secretária Ednara, Dr. Álisson, que está hoje aparecendo ali no celular, meus colegas vereadores, Régis e Cumin, presentes nesta casa, e quem nos assiste via redes sociais. Eu recebi, na semana passada, um abaixo assinado, na verdade dois, dos moradores lá do bairro Morada do Bosque, onde eles estão precisando de mais uma lixeira. São 16 moradores e só tem uma lixeira na entrada do bairro então, hoje, falando com o prefeito, passando a situação, acredito que mais uns 10, 15 dias o pessoal vai subir lá, colocar mais lixeira para eles lá no bairro. Só estão ajustando alguma coisa aí de papelada e depois logo eles vão ter a lixeira que eles colocando aqui, é mais de quatro anos que estão esperando. Então, eles vão receber, mais um pouquinho aí, já vamos levar uma lixeira lá para eles. Também eles precisam que o Correio consiga chegar até lá. Eles estão com dificuldades para pegar cartões, sempre tem que descer até

Marcio de Costa
Artifon

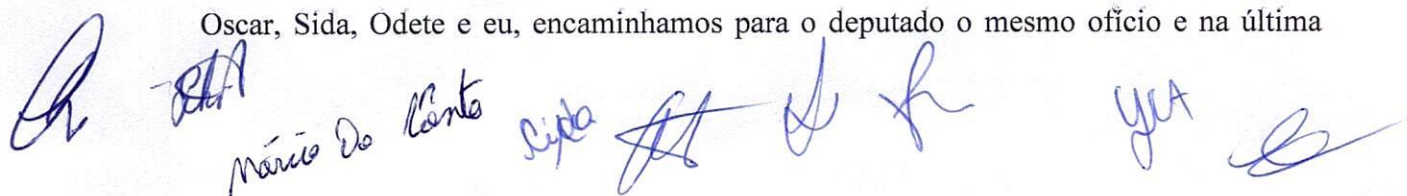
Luis Artifon

Marcio Todeschini

Régis

Cumin

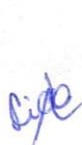
o Correio, comprar alguma coisa pela internet. Então, assim, eles estão precisando que o Correio consiga chegar até lá neles, eu acredito que eu vou conversar com o nosso presidente Beto para fazer o pedido para o Correio, para eles conseguirem chegar lá. Então, quero dizer que o pedido já está sendo atendido. Também quero dar os parabéns para o pessoal aí da Secretaria de Obras, prefeito, que está se empenhando com as obras. Acredito que logo muitas obras também vão ser concluídas. Então, para mim, eles estão hoje todos de parabéns, então, para mim é isso. Tenham uma boa semana. **Segundo vereador inscrito, Márcio De Conto.** Minha saudação, senhor presidente, colegas vereadores, nossa secretária Ednara, nosso jurídico doutor Álissom, que está ao vivo, online, e nosso vice-presidente do partido, o senhor Regis, o senhor Cumim e quem acompanha pelas redes sociais. Eu quero reiterar a minha fala da semana passada, só complementando ela, como a gente foi bastante questionado, enfim, perguntado pela sociedade, da questão da viatura da brigada militar. Então, quero deixar claro, e como eu falei na última sessão, quem recebe o que vem para o nosso município é o nosso gestor, tá em Ata, que é o nosso prefeito municipal. Ele tem o dever, e sim, as atribuições que competem a ele a receber o que vem do nosso município, até porque é um órgão público, um órgão estadual que é a Brigada Militar, então, isso compete a ele. A função dos nossos vereadores aqui é propor, encaminhar, fazer projetos legislativos, levar as demandas que a minha colega, a Kena, levou aqui nesta tribuna. Então, que bom que a gente tem atendido. Acho que lá também, Kena, é a questão também do transporte, pegar lá dentro também, passar, eles pediram para passar lá todo o bairro, ir até o fim da rua e voltar, a coleta do lixo, não só aqui na entrada. Mas aí você faz os ajustes. Aquela questão ali, então, da viatura, voltando, a gente tem, como eu falei na última e quando eu falo eu tento ser o mais primordial e correto e não agredir ninguém. Não vou ofender ninguém, somente falar os fatos que aconteceram, que a gente viveu, que eu vivi, quem está envolvido viveu. Então, tenho aqui o encaminhamento, como eu falei na semana passada, em 2023 tem o encaminhamento, dia 14 de fevereiro de 2023, às 9 horas e 43 minutos, foi encaminhado o pedido, não só para a Brigada Militar, mas sim para a Rodoviária e para a Civil também. Então, no dia 28 de fevereiro de 2023, o deputado encaminha para o Sandro Caron, que era da Segurança Pública. Eu vou contar a historinha bem certinho. Então foi encaminhado isso aí, depois, ficamos trabalhando em 2024, com idas, sem ofícios, mas como já estava registrado lá a solicitação do nosso município, dia 15 de maio de 2025, a gente encaminhou junto com a bancada do MDB, Oscar, Sida, Odete e eu, encaminhamos para o deputado o mesmo ofício e na última


Márcio De Conto Sida

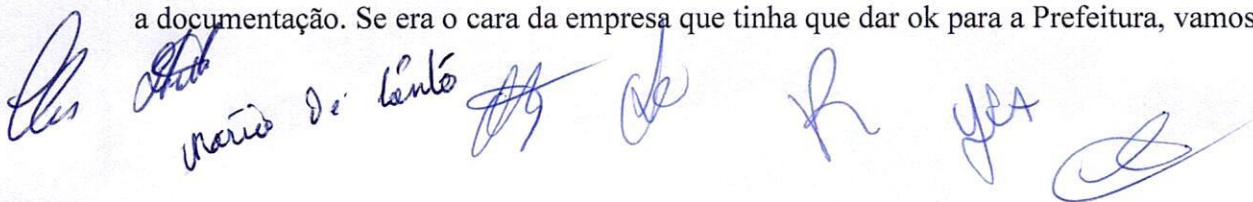
parágrafo, reiterando a solicitação conforme o ofício 03/2023, 14 de fevereiro. Está aqui. Se vocês querem olhar, está tudo aqui. A resposta, então, do Burigo encaminhando para o sr. Cláudio dos Santos Feoli, no dia 28 de maio, enfim, entregue lá no setor de segurança. Então, é aí que nós tivemos a resposta do deputado Burigo, que o Feoli respondeu, aqui eu tenho, não está só impresso, mas está aqui no meu celular, no dia 28 de maio de 2025, aonde que ele respondeu que nós íamos ser contemplados, certo? Então, aqui o Burigo recebeu do Feoli mais um ofício, então, no dia 17 de junho de 2025, que nós íamos ser contemplados até o final do ano. Está tudo aqui, documentado. Aí o nosso colega coloca no grupo aqui o ofício que ele encaminhou. Por isso que eu falei, a coisa veio de lá para cá. Quando os deputados têm acesso à planilha dos municípios, que serão contemplados, eles vão chamar o município, “vou conseguir uma viatura, vou fazer isso”, mas não falam quem fez o trabalho lá na ponta. O deputado não está nem preocupado, nem uma vírgula, porque ele sabe que ele fez o trabalho e o que ele quis? O objetivo foi atingido, que veio para cá. Não importa se vão dar valor para ele ou não vão dar, ele está fazendo a função dele como deputado. E isso veio do governo estadual, que é o governo do Estado que está distribuindo todos os municípios, que é uma promessa de campanha, que todos os municípios vão ter carros semi blindado. E aí, voltando, podem olhar no whatsapp do grupo de vocês, o ofício que veio, com a folha timbrada da Assembleia Legislativa. Eu não sei se faz um ofício aqui na Câmara que tem timbre da folha, que é exclusivo da Assembleia, ou o Executivo, não sei. Então, isso prova que veio de lá pra cá. Claro, com a vontade, se alguém te liga, presidente, ou liga pra qualquer um de nós, nós vamos mandar pra Nova Bassano isso. Tranquilo, é tranquilo, nós vamos dizer que bom, entendeu? Mas teve todo um trabalho antes, isso eu quero dizer. E quero dizer assim, o objetivo chegou, tá aí. É uma alegria para o nosso município, é uma alegria para os nossos que vão trabalhar, nossos brigadianos. Eu digo, e podem vir na carona, querem vir na carona, beleza. Eu não gosto de tirar proveito de situação dos outros. A carona, ela é livre, querem vir na carona, tá aí. Então, o que eu quero dizer bem com isso? É que veio, tá? A minha fatia, eu sei que eu tenho, entendeu? Não é só minha, é de todos, é a força de todos. Não é dizer que é de A, ou de B, ou de C. Mas quem iniciou, eu gosto de ser claro e quando tem que dizer que foi trabalhado, você fala e você fala a verdade. Então, acho que a tribuna aqui é um lugar que você tem que ter veracidade, parceria, coleguismo, não é um puxar o tapete do outro, entendeu? Porque eu venho falando como vocês novos aqui nem estavam aqui, que a gente vem trabalhando. Então o povo lá fora sabe, quem quer julgar, julga, quem



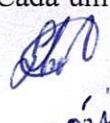
Cláudio dos Santos

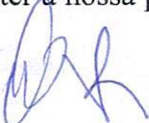


quer entender, entenda como quer. Só que eu gosto de ser transparente, sempre fui e vou ser assim. Eu vou ser assim, certo? Então, quero deixar claro, eu acho que eu não vou mais precisar falar sobre esse assunto, acho que dá para botar uma pedra em cima, cada um entenda como queira, certo? Então, ficar quieto também, eu acho que quando quer injustiça, eu não gosto de injustiça. Então, eu quero ser franco e branco com a comunidade. Então, a princípio era isso, agradecer a todos que nos acompanham e desejar a todos uma boa semana, muito obrigado. **Terceiro vereador inscrito, Márcio Todeschini.** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, funcionários da casa, Cumim, o Regis que nos assiste aqui e aos que nos assistem via redes sociais. Primeiramente, quero parabenizar a administração que está fazendo um bom trabalho e que o nosso asfalto que vai para o camping aí até dia 10 de dezembro, será liberado. Então, primeira etapa, depois vai ter a outra segunda para concluir. Então, parabenizo a administração. Também mais um fato, desse poste aqui em cima do lado da prefeitura aqui, que foi retirado. A prefeitura teve um gasto de trinta e poucos mil reais, mas é uma coisa que tinha que ser resolvido. Ele estava no meio da pista, então foi resolvido. Outro assunto, eu quero parabenizar os envolvidos da que conseguiram essa viatura para o município. Mas, pelo que eu vejo aqui, o Márcio pagou com o dinheiro dele, deve ter pagado com o dinheiro dele, porque, meu Deus do céu, quanta briga por causa de uma viatura. Se teve vários, várias pessoas que tiveram os ofícios, não foram? Tu tem mérito também, sim. Mas para que *ladaiá* toda hora? Por que eu consegui? Por que isso? Por que aquilo? Foi falar antes que o prefeito. O prefeito é a ordem máxima do município. Vão se colocar no lugar de vereador e não de prefeito. É assim que as coisas andam. Foi que nem a estrada do Carreiro lá, época de campanha, chamou teu deputado aqui e fez reunião lá embaixo com o povo, querendo mentir, dizendo que ia fazer o asfalto. Se não fosse por isso, não estaria sendo feito esse ano. Claro, o policial tem que pagar, sim. Mas vai ser feito. O teu prefeito, o teu prefeito, nós vamos pagar dois milhões para o ano que vem de precatório. Do asfalto que vocês fizeram, não pagaram. Então, olha o que você fala antes. Mesma coisa do poço, prefeito Ivaldo queria fazer com dois moradores lá. Eu estava junto na reunião. 'Vamos fazer o poço'. 'Márcio, vai demorar para vir o dinheiro'. Não, não quis. Não, eu vou atrás, eu vou conseguir. Conseguiu agora, sim, dois anos depois, dois anos depois, os caras tomando água com ferro. É isso que tu quer para a tua comunidade? É bem isso. Essa semana, para começar o posto, o cara teve a coragem de dizer ainda que era a prefeitura, que o problema é a prefeitura e a documentação. Se era o cara da empresa que tinha que dar ok para a Prefeitura, vamos

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Ces', followed by a signature that looks like 'Márcio'. Below these, there is a handwritten note 'Márcio de Lento' in blue ink. To the right of this note are several more signatures, including one that looks like 'JGA' and another that is a large, stylized flourish.

com calma. É que nem falou o vereador aqui na semana passada na tribuna: “Cara, que Câmara é essa?” Aí o vereador vem aqui, duas notas de repúdio já. Duas notas de repúdio, na próxima tem que pedir música. Fantástico, não é? Porque a terceira tem que pedir música. E não é assim. Vão lá conversar com o prefeito, tem as portas abertas, ele não nega... não, vem aqui, fala as coisas, em vez de ir no assunto lá na fonte, falam as coisas para depois dar os problemas aqui. Que jeito que querem união? Não existe até união desse jeito. Por hoje era isso, senhor presidente. Desculpa para o desabafo, uma boa semana a todos. **Quarto vereador inscrito, Oscar Todeschini.** Quero cumprimentar o presidente, os nobres colegas, a secretária Ednnara, o doutor Álissom, quem nos assiste via redes sociais. E Cumim, o vice-presidente do MDB, que nos prestigia e quem nos assiste nas redes sociais. Já que o colega falou, eu vou ler um texto aqui: ‘Artigo 29, inciso 8º da Constituição Federal. Opiniões, palavras, votos e exercícios do mandato são invioláveis civil e penalmente. A fala do vereador tratou de evidente tema de interesse público municipal. Possível desistência de trabalhadores atuando no hospital sem registro no CTPS e decorreu de sua função fiscalizadora quanto à regularidade dos serviços públicos. Assim, há nexos diretos ao dever de fiscalização e de proteção da coletividade inerente ao mandato do parlamentar. A jurisprudência do STF admite a ampliação da imunidade, mesmo fora da Câmara, desde dentro dos limites do município, vinculada à atividade legislativa e do que se verifica a pleno no caso.’ Então, acho que está explicado. Depois eu vou me manifestar mais. Quanto a palavra do vereador sobre o asfalto. Eu acho que eu não vou me alterar. Eu sou uma pessoa que tem um controle e não foi o prefeito que deixou de pagar, não. Eu acho que isso ali, a parte do prefeito, quando o município fez, ele cumpriu com essa parte. Ficou o restante, que era obrigação do Estado. Só que o Estado não cumpriu. A empresa vai no mais fácil, foi cobrar do município, só que a gente sabe que o município tem a obrigação de pagar, mas quem está devendo para o município é o Estado. O Estado vai ter uma dívida com o município desse valor. Ele vai ter um precatório para nos pagar. Isso é um fato real. Não foi o antigo prefeito que fez, ele não fez por má fé. Esses dois milhões que vai se pagar, eu acho que o asfalto vale muito mais do que esses, eu não sei quanto foi gasto para fazer. Então, quanto ao caso do asfalto da reunião que você fala do colega Márcio, nós, unicamente, estávamos tentando conseguir a custo zero. Todos nós, bassanenses, temos que pagar esse asfalto, todos. Mérito para o prefeito, não estou aqui criticando, estou dando os parabéns para ele, mas é dinheiro do povo. É o município que vai pagar. Cada um de nós, nós vamos colocar, nós vamos ter a nossa participação lá, um centavo

  Márcio do Lento

nós vamos ter. Eu vou ter um metro de calçamento, o Beto vai ter outro metro e assim por diante, cada um com as suas possibilidades, quanto ele contribuiu para o município. Quem mais contribuiu mais vai pagar nesse asfalto. Acho que isso é uma coisa que temos que respeitar. Acho que o prefeito foi na rádio esse dia e não respeitou, não precisamos entrar em contato, em detalhes sobre o que aconteceu, porque é vergonhoso. Na época, num momento certo, a gente vai falar, porque eu também fui citado, e a gente gosta de esclarecer, mas num certo momento vai ser esclarecido. E quanto a minha nota de esclarecimento, que agora mudaram o nome, eles gostam. Eu vou só explicar um caso da minha nota de repúdio. Essa semana teve, semana passada, não sei, na Câmara Vereadores de Torres, um vereador, ele falou muito pior do que eu, sabe qual foi a resposta do prefeito e da secretária? 'Parabéns, vereador, nós vamos verificar o que está acontecendo. Muito obrigado por fiscalizar'. Essa é a resposta que ele teve. Não, eu tive uma rota de repúdio, mas isso ali só me engrandece porque o que vem de baixo não me atinge. Gente, vocês podem ter certeza do que vem de baixo não me atinge. Enquanto essa do hospital, as pessoas, vocês viram que o Oscar Todeschini não se manifestou uma vírgula. Eu não gosto de dar resposta para ninguém. A lei divina é uma só, e ela se encarrega de dar resposta. As pessoas que colocaram alguma coisa nas redes sociais contra a minha pessoa, essas palavras são ideológicas, não são de pessoas que têm alguma coisa, que têm caráter. A pessoa que colocou isso aí, ela tem que passar pela entidade que eu ajudei. E agora eu vou colocar; quem reformou um quarto daquele hospital? Gastamos, não sei quantos mil, foi bastante, não preciso aqui dar valores, mas foi reformado um apartamento. Quem pagou o conjunto várias vezes da janta? Eu colocava em nome de outras pessoas, para não querer aparecer. Agora estou colocando, era o Oscar Todeschini. Fui festeiro por cinco vezes. Quem idealizou? A venda das mesas, da janta do hospital, fomo eu, doutor Olcimar, que todas as festas estão arrecadando 20, 25 mil reais. Eu quero o mal do hospital, não é? O Oscar Todeschini é o cara. Colocaram lá que ele nunca precisou do hospital. Eu precisei, sim. Mas eu tenho admiração pelos... aqui, nessa tribuna, eu não falei mal de nenhum médico, de nenhum enfermeiro e de nenhuma técnica. Não falei mal de nenhum membro da diretoria que tem o maior respeito e carinho por ela, da ACONCEL. Tanto é que a nota de esclarecimento veio assinada pelo jurídico e a prefeitura... gente... que beleza, não é? Eu tirei aqui muitas coisas de falar, porque eu ajudei essa entidade, e eu saí em defesa dela, porque eu sei o quanto é ficar sem ela. E muitos de vocês sabem, alguns mais novos aí de repente não sabem o que é ficar sem ela. Eu só me referi, e eu recebi ligações de

mário do conto

entidades fiscalizadoras me dando os parabéns. Eu fiquei sabendo absurdos, não vou falar. O vereador, Oscar Todeschini está aqui para o bem da comunidade e não pensar para o mal. Eles claro, eles vão atirar pedra. Mas pode ter certeza que isso não me abala, porque a nota de esclarecimento esclareceu que tinha alguma coisa. Eu poderia falar muitas coisas, mas vamos evitar, eu acho que as pessoas que querem saber, que nos procurem. Então, acho que o papel nosso, de vereador é fazer isso. Enquanto o colega coloca aqui, nós temos que chegar ao órgão. Esses dias eu e o Márcio fomos visitar um lugar em que os moradores nos chamaram. Eu vim na prefeitura, a Monique me atendeu super bem. Ela, olha, foi fantástica, ela colocou e eu pedi como é que hoje, em 2025, nós temos esgoto a céu aberto em Nova Bassano, no centro quase. Ela me explicou, só que... eles tinham autorização para desviar do rio, não sei de quem é que, foi desviar do rio, eles tinham autorização, só não completaram o que devia ser feito e alguém veio, embargou. Está lá hoje embargado por... não é culpa do município. Mas, gente, é só ir lá para ver. Vão lá visitar. Eu, o meu papel, eu cumpro, vocês não precisam se preocupar comigo. Quero desejar um boa noite a todos e uma boa semana. **Sem mais inscritos, o presidente.** Buenas, quem está nos assistindo via rede social, eu só quero pedir a cada um que está nos ouvindo, a cada bassanense, que cada um faça a sua parte, de nós mantermos o hospital no jeito que está, porque eu acho que muitos passaram por ali. Claro que tem os dias que os médicos não podem atender logo, mas não é o motivo. Porque a gente ouve de outras pessoas, de outros municípios, a demora de ser atendido no hospital, e aqui a pessoa é acostumada a sentar no banco e já querer ser atendido. Mas não é assim, porque tem outros atendimentos. Então eu só peço a cada um que está nos ouvindo, cada bassanense, que louve a Deus por nós termos esse hospital, porque sem ele, eu digo para vocês, é muito pior. Eu estive no tempo que estava fechado, não estou aqui para falar o motivo que foi fechado, mas quantas e quantas viagens por motivo tão simples, nós tínhamos que correr no paraíso. Então, hoje nós temos primeiros atendimentos médicos especializados e a administração que está aí, só temos que dar parabéns ao Rafael, à Rosane e todos que fazem parte, todos que ajudaram a essa construção ser reaberta, continuem com esse pensamento de nós termos esse hospital cada vez melhor. O presidente encerrou a presente sessão, agradecendo a presença de todos, comunicou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 01/12/2025, segunda-feira, às 19h.

A series of handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, they include: a stylized signature, the name 'Márcio de Santo' followed by a signature, a signature with 'Lipe' written below it, a signature with 'Rafael' written below it, a signature with 'Rosane' written below it, a signature with 'YCA' written below it, and a final signature.

Cidania de Moraes

Cidania de Moraes

Elias Dall Agnol

Elias Dall Agnol

Gilberto Luis Artifon

Gilberto Luis Artifon

Jean Carlos Ansolin

Jean Ansolin

Kena L. Xavier Matias

Kena L. Xavier Matias

Márcio De Conto

Márcio De Conto

Marcio Todeschini

Marcio Todeschini

Odete Zanon Viccari

Odete Zanon Viccari

Oscar Todeschini

Oscar Todeschini

CÂMARA DE NOVA BASSANO - RS

- | | |
|---|---|
| ☒ Votos a favor | Sessão |
| ☐ Votos contra | ☒ Ordinária |
| ☐ Abstenções | ☐ Extraordinária |
| ☐ Vistas | |

Data: 12/12/2015

Gilberto Luis Artifon
Presidente

[Assinatura]
1º Secretário (a)